

Prévia do Censo "encolhe" 220 cidades

Filipe Motta e Rachel Botelho

Dados preliminares do IBGE registram queda de população em parte dos municípios onde a coleta já acabou

Campeãs em redução ficam na Bahia; cidades temem corte de verba federal atrelada ao número de habitantes

Pelo menos 220 cidades podem terminar este ano com perdas de 10% ou mais da população em relação a 2009. É o que indicam os dados preliminares do Censo.

O Nordeste é a região com a maior parte desses municípios (72), seguido pelo Sudeste, com 64.

Essas cidades estão no grupo de municípios que tiveram a coleta de dados finalizada na última quinta-feira - eram 4.070 (73%) dos 5.565 do país. Os dados, disponíveis na internet, ainda estão em processo de reavaliação, o que pode acarretar mudanças no resultado final.

A divulgação oficial da contagem da população pelo IBGE está prevista para o dia 4 de novembro.

Os quatro municípios que apresentavam maior redução populacional ficam na Bahia - Catolândia, Lamarão, Maracás e Belmonte, com queda a partir de 30%.

No caso da Bahia, as mudanças dos limites territoriais de vários municípios alteraram a distribuição dos moradores no Estado, o que fez alguns ficarem menores.

O IBGE da Bahia estima que haja variação significativa em pelo menos cem deles. As alterações dos limites ocorreram no início de 2010, mas algumas prefeituras ainda não tinham dimensão do que elas acarretariam.

"Esperávamos uma redução de 4.000 pessoas com o novo corte da cidade", diz Emanuel de Novaes, chefe de gabinete de Maracás (390 km de Salvador) - o município tinha 35,9 mil moradores e pode perder 11,4 mil.

A situação se repete em Calumbi (PE). Uma decisão judicial colocou três distritos de município como pertencentes à vizinha Flores.

A maior preocupação dos prefeitos é com os repasses da União que são proporcionais ao tamanho da população - como o FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Tanto que uma parte deles já questiona os dados.

O IBGE repassa anualmente ao TCU (Tribunal de Contas da União) o número de moradores das cidades. Nos anos em que não há Censo, são enviadas estimativas.

O IBGE informou que, como os números da coleta são preliminares, não vai falar sobre as causas para a queda de população.

↓ **ALGUMAS CIDADES CUJA POPULAÇÃO DIMINUIU**

	População 2010		Queda*
Catolândia (BA)	2.600		36%
Lamarão (BA)	8.880		32%
Maracás (BA)	24.551		32%
Belmonte (BA)	15.812		30%
Terra Nova do Norte (MT)	10.710		29%
Mucugê (BA)	10.487		29%
Calumbi (PE)	5.636		29%
Torre de Pedra (SP)	2.257		28%
Denise (MT)	8.202		26%
Coqueiros do Sul (RS)	2.457		26%
Ourolândia (BA)	13.040		24%
Mulungu (CE)	9.063		24%
Capão Alto (SC)	2.567		24%
Luziânia (GO)	162.163		23%
Itaporã dos Tocantins (TO)	2.428		23%
Calmon (SC)	3.308		23%
Nova Canaã (BA)	15.885		22%
Novo Santo Antônio (PI)	2.772		22%
Antônio Prado de Minas (MG)	1.610		22%

↑ **ALGUMAS CIDADES CUJA POPULAÇÃO CRESCEU**

	População 2010		Aumento*
Centro do Guilherme (MA)	14.164		91%
Cachoeira do Piriá (PA)	26.333		40%
Cajari (MA)	18.336		39%
Codajás (AM)	22.307		37%
Satubinha (MA)	11.927		37%
Lucas do Rio Verde (MT)	45.125		34%
Alto Horizonte (GO)	4.502		33%
Bom Jesus do Tocantins (TO)	3.768		33%
Amaturá (AM)	11.688		32%
Sales Oliveira (SP)	10.552		32%
Poção de Pedras (MA)	20.403		31%
Caatiba (BA)	12.297		30%
São Benedito do Sul (PE)	14.123		30%
Belterra (PA)	16.319		29%
Ourolândia do Norte (PA)	27.511		29%
Santa Cruz do Arari (PA)	8.115		29%
São Francisco do Pará (PA)	15.018		28%
Novo Alegre (TO)	2.286		27%
Dom Eliseu (PA)	49.559		27%



Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 23 out. 2010, Cotidiano2, p. 4.